Projeto

reduzo LIXO

AMAR-Visconde de Mauá

Reciclagem de resíduos orgânicos urbanos utilizando composteiros de tela de arame

---

Realização:

ABIDES
Associação Brasileira de Integração e Desenvolvimento Sustentável

Administração Regional de Visconde de Mauá
Resende, RJ

Centro Cultural Visconde de Mauá

Projeto

reduzo LIXO

AMAR-Visconde de Mauá

Iniciativa de compostagem urbana desenvolvida em Visconde de Mauá, Resende RJ, a partir de janeiro de 2013, pela Comissão Ambiental do Centro Cultural Visconde de Mauá em colaboração com a Administração Regional local e apoio da Associação Brasileira de Integração e Desenvolvimento Sustentável - ABIDES.

1. Composteiro de tela de arame formando um cilindro

O cilindro da foto tem 1 metro de altura e 60 cm de diâmetro (a tela aberta tem 1,90 m de comprimento). Ele é fechado usando-se as pontas dos arames da tela.

2. Fundo do cilindro coberto por materiais vegetais secos ("*marrons*")

A primeira camada é formada por materiais secos e palhosos, como capins, cortes de grama, folhas varridas etc.

3. Baldinho para o lixo "*verde*" da cozinha (restos crus de frutas e legumes etc.)

Este balde tem 2 litros de capacidade, e diariamente recebe entre 1,0kg e 1,5kg de lixo orgânico cru, encaminhado diretamente para o composteiro.

4. Introdução do lixo orgânico

Diariamente, os resíduos orgânicos crus da cozinha são lançados sobre a camada de palha que cobre o lixo depositado no dia anterior.

5. A camada de lixo *"verde"* pronta para ser coberta

6. Reserva de palha para cobrir o lixo orgânico

O saco plástico abaixo contém palha de grama suficiente para cobrir resíduos produzidos durante toda a semana ou mais. A garrafa é apenas para dar noção do tamanho do saco.

7. A camada de palha seca cobrindo os resíduos orgânicos úmidos

8. Reserva de palha suficiente para uma semana ou mais

Quinzenalmente, a Administração Regional entregará um saco de palha de grama, folhas etc. para quem não dispuser desses materiais em seus próprios locais.

9. Quatro momentos no manejo de um balde de 5 litros, com 3,3kg de lixo orgânico

10. Fontes de materiais secos e palhosos

Observando ao redor, percebemos que há muitos materiais *"marrons"* disponíveis para aproveitar na compostagem, cobrindo os resíduos orgânicos "verdes".

1. Varrição de folhas

2. Varrição de pétalas

3. Varrição de aparas de grama

Ao lado, após três meses de uso, o composteiro está quase cheio com cerca de 100kg de lixo orgânico coberto com palha, pronto para receber a última camada de cobertura.

Abaixo, ao lado do composteiro lotado, foi montado um outro, que receberá os resíduos orgânicos pelos próximos três meses.
Após este período, o lixo incluído no primeiro composteiro já estará pronto para ser retirado e usado na adubação das plantas.
Esvaziado esse primeiro composteiro, ele voltará então a receber os resíduos orgânicos, enquanto que os materiais contidos no segundo composteiro ficarão se decompondo pelos próximos três meses.
E assim sucessivamente...

Acima, depois de quatro meses curtindo, os resíduos orgânicos estão transformados em adubo natural de alta qualidade biológica. Após mais quatro meses, o composto à esquerda também estará pronto.
Abaixo, depois de peneirado, o adubo está pronto para ser usado, doado ou vendido a R$ 3,00 o saco com 2 kg.

11. Variações e desenvolvimento do sistema

Abaixo, à esquerda, o cano de plástico com vários furos, colocado verticalmente no centro do cilindro, aumenta a aeração do material compostado. **À direita**, as tampas, nos dias de chuva, evitam que o material fique encharcado.

12. Utilização do composto no paisagismo urbano

Acima, primeira aplicação de composto em canteiros centrais na vila de Visconde de Mauá, em outubro de 2013.
Abaixo, segunda aplicação de composto, em fevereiro de 2014. Note-se a reação das plantas em quatro meses.

13. Minuta de impresso para divulgar o projeto (ver melhor aqui)

Reduzir o lixo é ajudar a nós mesmos

Todos nós já percebemos o aumento do lixo produzido em nossas casas e cidades. Também em Resende o problema se agrava a cada dia.

E para onde vai essa montanha de resíduos que produzimos diariamente?

A resposta é muito triste: vai tudo poluir a Natureza...

Cada vez é mais difícil encontrar um local para despejar o lixo da população.

Quando um "aterro" fica lotado de resíduos, é preciso levar o lixo para mais longe ainda, aumentando infinitamente os custos para as prefeituras.

Esta situação tem que mudar logo, pois ela é insustentável.

É preciso lidar com os resíduos de forma mais responsável, pensando em nossos descendentes e ajudando o município a gastar menos com lixo para poder investir mais em saúde, educação, serviços e cultura.

Reciclagem: um ato de amor à Natureza e ao futuro

A maneira mais fácil de reduzir o volume do lixo é separar os materiais recicláveis e destinar para o "aterro" apenas aqueles resíduos realmente inservíveis.

Se cada moradia, restaurante, pousada ou loja da região se comprometer em separar adequadamente os seus resíduos, então, em vez de descartar um montão de lixo três vezes por semana, entregará ao caminhão apenas uma sacolinha de cada vez.

Colabore você também!

Para essa redução do lixo ser possível, é preciso organizar a participação dos moradores e da comunidade.

A AMAR - Agência de Meio Ambiente da prefeitura de Resende convida todos os moradores e empresários da região para participar desta ação pioneira e ajudar Visconde de Mauá a se tornar um polo de ecoturismo aliado à Natureza no Brasil.

Para maiores informações sobre como participar, ligue para a AMAR (24) 3354-7750 ou envie uma mensagem para amar@resende.go.br

reduzo LIXO

Como transformar seu lixo orgânico em adubo e ajudar a Natureza

Se você tem um terreno ou quintal onde é possível cultivar um jardim ou horta, então haverá um caminho onde reciclar com segurança o lixo da sua cozinha.

O lixo orgânico, na forma de restos de alimentos, sobras de frutas e legumes etc., corresponde a cerca de metade do lixo total produzido, o período a metade do dinheiro gasto para retirá-lo daqui.

No entanto, ele pode se tornar um recurso valioso para a comunidade, se transformado em adubo para fecundar os solos locais e enriquecer nossa alimentação e produtividade.

É muito fácil reciclar o lixo orgânico por meio da "compostagem".

Na prática, trata-se "compostar" os resíduos orgânicos da cozinha misturados com materiais vegetais mais "secos", como palhas de capim, grama, folhas etc.

Depois de três meses, tudo o "composto" se converteu em "humus", o adubo vivo que revigora os solos e as plantas.

Um jeito prático para preparar o composto é usar uma lata fechada nela mesma, formando um cilindro onde serão depositados os resíduos orgânicos, sempre cobertos com palha, folhas etc.

Há latas de várias alturas, e com 2m de comprimento é possível fazer um cilindro com 65 cm de diâmetro, bem adequado para uma moradia.

Comece com uma primeira camada de materiais mais secos (capim, folhas, grama, palha, mato etc.) e jogue o lixo orgânico do dia por cima. Depois cubra-o com outra camada seca.

Faça isso todo dia, sempre colocando o lixo novo com palha, folhas etc. Fazendo assim, não haverá nem cheiro nem moscas.

Quando o cilindro encher, deixe o material curtindo e prepare outro, ao lado. Quando o segundo cilindro encher, esvazie o primeiro e recomeça a encher-lo com lixo novo, enquanto o material no segundo fica curtindo.

Use o adubo retirado dos cilindros em seus plantios ou dê para quem cultiva horta ou jardim.

reduzo LIXO
AMAR-Visconde de Mauá

O que compostar

Compostáveis

Materiais *verdes*:
frescos, úmidos, ricos em nitrogênio

DE SUA CASA E COZINHA
- cascas, talos e sobras de frutas e legumes
- pó de café, saquinhos de chá

DE SEU QUINTAL OU JARDIM
- plantas verdes e matos frescos cortados
- folhas e flores frescas
- grama recém-cortada
- estrume de animais herbívoros

Materiais *marrons*:
secos, palhosos, ricos em carbono

DE SUA CASA E COZINHA
- pães e grãos
- cascas de ovo, de pinhão e de nozes
- espigas de milho
- guardanapos e toalhas de papel

DE SEU QUINTAL OU JARDIM
- folhas secas, galhinhos, restos de poda
- palhas, capim e matos secos
- serra e folhas de pinheiro e araucária

Não compostáveis

Nunca use esses materiais em seu composto:

DE SEU QUINTAL e JARDIM
- plantas tratadas com pesticidas
- cortes de grama tratada com pesticidas
- plantas infestadas por pragas
- galhos mais grossos
- areia, entulho e materiais não orgânicos

DE SUA CASA e COZINHA
- cobras de carne e de peixe
- queijo e laticínios em grande quantidade
- gordura e óleo de cozinha e outros
- fezes de cachorro, gato e outros carnívoros
- papéis colorido ou encerados (brilhosos)
- materiais não decomponíveis, como plásticos, metais e vidros.

Dicas para uma compostagem saudável

- Misture quantidades iguais de materiais verdes e marrons em seu composto.
- Os resíduos orgânicos devem ser imediatamente cobertos com materiais marrons.
- Materiais grossos decompõem mais depressa.
- Evite que o composto fique ressecado ou encharcado.
- A decomposição dos materiais é favorecida pela presença do ar.
- Existem outras formas de preparar composto, inclusive em grupo.

Coleta Seletiva Solidária na região de Visconde de Mauá

Desde 2005, a prefeitura de Resende recolhe uma vez por semana os resíduos secos recicláveis - papel, plástico, metal e vidro - gerados em nossa região.

Os materiais aqui coletados são levados para a cooperativa de catadores em Resende, onde são triados para serem vendidos, gerando renda em vez de produzir poluição...

A Coleta Seletiva da AMAR conta hoje com três dias de trabalho nas ruas de Visconde de Mauá, Lote 10, Campo Alegre e na Vila da Chama, em Resende.

Contando com o município de Itatiaia (MG), recolhe resíduos também em Itamonte (MG) e na vila de Vale de Cachoeira.

Em caso de dúvida ou qualquer problema, telefone para (24) 3354-7750.

Por que reciclar?

- Ajuda a preservar o meio ambiente
- Melhora a qualidade de vida de todos
- Proporciona ganhos sociais com a geração de trabalho e renda para os catadores

- Lixo NÃO reciclável

- Papel higiênico, fraldas descartáveis, absorventes, preservativos, fotografias, etiquetas, fios elétricos, papel carbono, espuma de aço, vidro plano.

O que é reciclável

- Papel e papelão em geral, jornais, revistas, cadernos e cartões de papel
- Garrafas PET, sacos e sacolinhas de plástico, brinquedos e embalagens plásticas de detergente, sabão etc.
- Lata de alumínio, aço/ferro/aço, metais em geral
- Garrafas e potes de vidro
- Embalagens de Tetra Pak® (longa vida e de suco)
- Óleo de fritura usado (acond. conforme em garrafas PET com tampa de rosca bem fechada)

Parceiros colaboradores:

Apoio:

14. Cartazete para parede das cozinhas de restaurantes, escolas etc.

Para orientar a separação dos resíduos orgânicos que serão encaminhados para o composteiro, convém afixar este impresso em local bem visível e perto do recipiente onde os resíduos orgânicos são descartados.

Aqui nós reduzimos o lixo e ajudamos o Brasil separando boa parte dos resíduos orgânicos para transformar em adubo de alta qualidade

Nosso lixo orgânico vai virar adubo orgânico

Materiais que precisamos aproveitar:

1. cascas de frutas, legumes, ovos, batata, mandioca etc.
2. talos e folhas não aproveitadas de hortaliças, ervas etc.
3. pó de café, saquinhos de chá etc.

Materiais que evitamos usar no preparo do adubo:

1. carnes em geral
2. restos de comida cozida e salgada

reduzo LIXO Visconde de Mauá

Administração Regional de Visconde de Mauá

ABIDES Associação Brasileira de Integração e Desenvolvimento Sustentável

Centro Cultural Visconde de Mauá